
PONTO DE VISTA

TRÊS DÉCADAS DE PENSAMENTO, MEMÓRIA E COMPROMISSO: OS 30 ANOS DA ACADEMIA DE MEDICINA DO ESTADO DE SANTA CATARINAAnastácio Kotzias Neto ¹DOI: <https://doi.org/10.63845/smybqe95>

A celebração dos trinta anos da Academia de Medicina do Estado de Santa Catarina representa um marco significativo na trajetória da cultura médica regional e nacional. Fundada em 23 de fevereiro de 1996, a instituição surgiu da iniciativa de médicos que compreenderam a necessidade de constituir, em Santa Catarina, um espaço dedicado simultaneamente à preservação da memória profissional, ao estímulo do pensamento científico e à valorização dos fundamentos éticos da medicina.

Desde sua criação, por iniciativa de Antônio Moniz de Aragão, Danilo Freire Duarte, Ernesto Francisco Damerau, Geraldo Nicodemus Righi Vieira, Murillo Ronald Capella e Waldomiro Dantas a Academia assumiu papel singular no cenário médico-científico estadual. Mais do que congregar profissionais de reconhecida trajetória, consolidou-se como instituição vocacionada ao cultivo da tradição intelectual da medicina, ao reconhecimento de seus protagonistas e à reflexão crítica sobre os desafios contemporâneos da profissão.

Ao longo de três décadas, a Academia desempenhou função relevante na preservação da história médica catarinense, registrando biografias, promovendo encontros científicos e estimulando o diálogo entre gerações. Nesse percurso, reafirmou continuamente a compreensão de que a medicina não se limita ao domínio técnico, mas se insere no campo mais amplo da responsabilidade social, da cultura humanística e da ética profissional.

A existência de uma academia médica expressa o reconhecimento de que o conhecimento científico se fortalece quando dialoga com a memória institucional e com a reflexão crítica. Ao reunir experiências e trajetórias, a instituição contribui para a construção de uma identidade profissional que transcende o exercício individual da medicina e se projeta como patrimônio coletivo.

Este trigésimo aniversário convida, portanto, não apenas à celebração, mas à reflexão. A medicina contemporânea atravessa transformações profundas, marcadas pelo avanço tecnológico, pela ampliação do acesso à informação e pela complexidade crescente das demandas sociais. Nesse cenário,

¹ Ortopedista Pediátrico e Presidente da Academia de Medicina do Estado de Santa Catarina - ACAMESC.

instituições acadêmicas assumem papel essencial ao preservar os princípios que sustentam a confiança pública na profissão: o compromisso com a verdade científica, a centralidade da pessoa humana e a observância rigorosa da ética.

A trajetória da Academia demonstra que tais princípios podem coexistir com a inovação e orientar o progresso. Ao cultivar a memória, estimula-se a continuidade; ao promover o pensamento crítico, favorece-se o aprimoramento; ao valorizar a ética, preserva-se o sentido maior da prática médica.

Assim, ao completar trinta anos, a Academia de Medicina do Estado de Santa Catarina reafirma sua vocação original: ser espaço de cultura, reflexão e responsabilidade institucional. Seu legado não reside apenas nas atividades realizadas, mas na continuidade de um ideal que associa ciência, humanismo e compromisso social.

A comemoração desta data simboliza, portanto, não apenas a longevidade de uma instituição, mas a permanência de um projeto coletivo voltado à valorização da medicina como expressão de conhecimento, ética e serviço à sociedade.